

MULT VEÍCULOS
 COMPRA VENDE TROCA
 (4674-4356 / 4679-6081) WWW.MULTVEICULOS.COM

Av. Brasil, 63 - Vl. Corrêa - Ferraz de Vasconcelos

Adilson Santos/ÂNGULO PRODUÇÕES



PERNOCA LANÇA PLANO DE GOVERNO

“Um Plano de Governo bem elaborado, que escuta os anseios do povo, tem grande possibilidade de quebrar paradigmas e mudar o meio em que se vive”

P5



VISITE O SITE DO ARGUMENTO APONTE AQUI O SEU CELULAR

POÁ

REDE QUER A POLÍTICA ‘PÉ NO CHÃO’

PARTIDO LANÇOU DOIS PROFESSORES COMO CANDIDATOS A PREFEITO E VICE, E DIZ QUE QUER “TRAZER A RENOVAÇÃO” DE VERDADE, PARA A CIDADE DE POÁ

ROTA 2024 - P4

Adilson Santos/ARGUMENTO



#HABITAÇÃO SP

PREFEITURA QUER DESPEJAR 8 MIL FAMÍLIAS DA COHAB

CIDADE TIRADENTES NA MIRA

A comunidade de Cidade Tiradentes, em São Paulo, enfrenta uma crise humanitária. Famílias inteiras estão sendo despejadas de seus lares pela COHAB e pela SPDA, que estão leiloando os apartamentos enquanto os moradores ainda ocupam os imóveis. Entre os afetados, encontram-se mulheres negras, mães solo, idosos e outras pessoas em situação de vulnerabilidade - P3

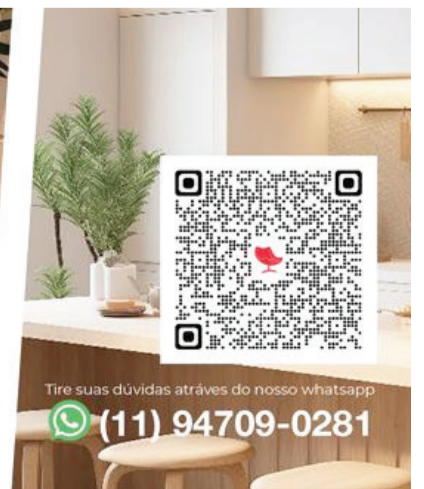
Reprodução



Renove e decore a sua casa

CASA OU APTO. A partir de R\$ 29.900,00

3 ambientes planejados



Tire suas dúvidas através do nosso whatsapp

(11) 94709-0281

SÁBADO
17/08/2024

A
a



ARGUMENTOAT@GMAIL.COM

EM PAUTA

BRASIL

#COISASDOSTF

MORAES NÃO É MORO E FOFOQUINHA NÃO É COMO A 'VAZA JATO'

REINALDO AZEVEDO

Tirei um semana de folga, razão por que estou ausente do "Olha Aqui", neste UOL, e de "O É da Coisa", na BandNews FM e no BandNews TV. Mas faço uma pausa no descanso. De saída, pergunto: "Alexandre de Moraes cometeu alguma ilegalidade?" Resposta: "Não!" Por isso, diga-se, recorre-se a uma expressão vazia como uma gaveta, onde se pode tentar abrigar qualquer imputação, para designar o que teria acontecido: "Ministro agiu fora do rito". Mas agiu fora da lei?



Pela ordem: ele é relator do Inquérito 4781 e presidia o Tribunal Superior Eleitoral, que tem poder de polícia. Qual a ilegalidade em pedir que se incluisse isso ou aquilo — coisas de domínio público porque nas redes — em relatórios? "Ah, está fora do rito?"

Sei. Moraes combinava alguma ação com o órgão acusador? Moraes encomendava alguma prova ilegal? Moraes dava alguma dica ao MP sobre como perseguir o réu?

Trata-se de muito barulho por nada. Mas esse "nada" não é ocasional, ingênuo ou imotivado. Vamos ver ambiente e circunstâncias.

1 - Há uma tese na praça faz tempo: "Alexandre age como Sergio Moro, e os inquéritos de que é relator são uma 'nova Lava Jato'; 2 - se existe uma "nova Lava Jato", por que não uma nova "Vaza Jato"?; 3 - se a Vaza Jato livrou Lula dos processos, segundo essa versão, então chegou a hora de empatar o jogo e livrar

também Bolsonaro. Não vai dar certo.

Estamos diante de mais um espasmo de um inconformismo antigo: certos setores da imprensa e da advocacia nunca se conformaram com o Inquérito 4781, aberto de ofício por Dias Toffoli, com base do

Artigo 43 do Regimento Interno do STF.

Os atos "fora do rito" de que se fala agora remetem a ele. Alimentase a fantasia de que um único ente é "investigador, acusador e juiz". "Pois é? Não se deve ignorar que um dos pilares do enfrentamento da conspiração golpista — o 4781 — tenha se transformado no alvo principal de alguns setores.

Moraes nunca decidiu nada sozinho. Pode-se não gostar do fato de que três dos sete juizes do TSE sejam também juizes do STF; pode-se não gostar do fato de o tribunal eleitoral dispor de um Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia; pode-se não gostar da competência de polícia de que dispõe o tribunal eleitoral? Bem, tentem mudar a lei. Mas não chamem o legal de "não ritualístico" só porque não podem empregar a palavra "ilegal".

Fofoca ou inconformismo de assessores no WhatsApp não tornam ilegal o legal nem cassam as competências do chefe, de cuja ação eventualmente discorde. E é tudo o que se tem até agora.

a

Opinião do Editor



Sergio Rodrigues

Pablo Marçal prometeu construir um prédio de mil metros de altura em São Paulo. O maior do mundo, inspirado em Dubai. É competência da prefeitura? Serviria para quê? Como já prometeu criar um Uber público, não surpreende se prometer a criação de uma Cyrela estatal. Ele pode prometer qualquer coisa: seus fãs aguerridos não são versados em atribuições municipais, orçamento ou prioridades.

Apesar da vulgaridade, do desrespeito aos concorrentes, e do boné e dos dedinhos em M, ao estilo Sergio Mallandro, o que ainda surpreende no fenômeno Marçal é sua nula familiaridade com a cidade.

Onde ele colocaria a torre de um quilômetro de altura? Em Alphaville, onde mora, fora da cidade? Onde seriam as estações dos teleféricos, seu novo Fura-fila?

Nas penosas sabatinas e debates, Marçal não disfarça que desconhece o Centro, o parque Dom Pedro, a Água Branca. Se alguém perguntar a ele sobre o hospital Panamericano, a Casa das Retortas ou a Febem do Pacaembu, o constrangimento continuará. A dois meses da eleição (nisso, é igual a Datena).

O coach ironizou quem estuda muito e não abre um negócio. Seus livros têm títulos até engraçados, como "Os códigos do milhão", "Os códigos do mindset da prosperidade" e "Sangue, suor, lágrimas e gordura". Mas como publicou 12 obras nos últimos dois anos, uma a cada dois meses, não rola pesquisa aprofundada.

O candidato não se cansa de usar o termo "orgulho". Já afirmou se orgulhar de ter se casado virgem (sic), das casas que têm nos EUA, Alphaville, Itu, Porto Feliz e Jardim Europa, de ser rico e de ser empreendedor.

Marçal mora em Alphaville, no município de Barueri, mas afirmou ter casa também no Jardim Europa. Escolheu uma vida antiurbana, de quem não sabe o que é ter uma padaria na esquina. Muito menos saber ir a pé até ela, e o que é vida na rua, além muros.

Marçal demonstrou orgulho por andar de helicóptero pra tudo. "As pessoas que andam de helicóptero são as que tomam decisões para isto aqui continuar prosperando", afirmou. "Isto aqui", pra Marçal, é São Paulo.

Apesar de repetir diversas vezes que é milionário ou de insinuar que suas decisões ajudam a São Paulo continuar a prosperar, é muito difícil descobrir alguma coisa concreta que Marçal tenha feito para beneficiar São Paulo, além de sua própria conta bancária.

AS RAZÕES DO SUCESSO DA IGNORANCIA ORGULHOSA DE PABLO MARÇAL

ESTE ARTIGO, DO JORNALISTA RAUL JUSTE LORES (DO UOL) REVELA UM PABLO MARÇAL EM SUA PLENITUDE DE ILUSIONISTA; DIZ QUE QUER FAZER PRÉDIO DE MIL METROS DE ALTURA, SEM NEM SABER QUE ISSO NÃO É ATRIBUIÇÃO DE PREFEITO

É impossível achar alguma doação digna de nota de Marçal a um hospital, a uma universidade, a um museu ou a qualquer outro lugar de excelência da capital. Ele não integra nenhum conselho de alguma instituição de prestígio paulistana. Para quem afirma ter gasto R\$ 50 milhões em sua casa em Alphaville, parece que trabalhar pela cidade nunca esteve em seu radar.

É inevitável compará-lo com Michael Bloomberg, o grande empresário que quis ser prefeito de Nova York, admitindo que pouco conhecia de gestão pública e da cidade. As semelhanças entre Pablo Marçal e Michael Bloomberg duram menos que um soluço.

Um ano antes de se eleger pela primeira vez prefeito de Nova York, Bloomberg pediu ajuda à amiga urbanista Amanda Burden. Queria conhecer melhor a cidade e saber o que mais precisava de atenção. Tinha curiosidade e humildade para aprender, mas buscava foco.

Amanda o levou em um longo passeio de barco. Mostrou os quilômetros de piers abandonados do porto entre o Brooklyn e o Queens, ao Bronx, as marginais que mutilavam as margens de Manhattan e os espaços vazios.

Bloomberg foi diversas vezes de metrô à Prefeitura de Nova York, no Sul de Manhattan. Já Marçal diz que se orgulha por só andar de helicóptero.

Meu problema com o orgulho do morador de Alphaville é a sua baixa moral.

Em outra informação de orelhada, ele fica citando que seria uma boa permitir que carros virem à direita, mesmo no sinal vermelho, algo que provoca mais atropelamentos de pedestres. No mundo de helicóptero do morador de Alphaville, não existe transporte público, ciclista ou pedestre.

Sua popularidade se deve ao enorme apelo por fórmulas fáceis, ainda que enganosas, de sucesso. De gente que quer enriquecer sem estudar muito, sem trabalhar pesado, nem ter uma ideia genial.

A cultura do atalho só deixa milionário quem vende que a vida é fácil. Há uma superpopulação de trouxas. Como boa parte do empresariado paulistano tampouco sabe o que é caminhar, tampouco tem curiosidade ou amor pela cidade, luta para proibir uma padaria na esquina e se extasia com Dubai, Marçal é apenas uma lente de aumento.

- Publicação Quinzenal / Esta edição: ON LINE



argumento
SÓ TEM QUEM LÊ!

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

argumentoat@gmail.com

(11) 96719-5194

Publicado por PROJETO SR - EDITORA DE NOTÍCIAS LTDA - ME - inscrita sob o CNPJ nº 11.643.512/0001-92 - Inscrição Estadual: ISENTA - ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 148 - Vila Perracine - CEP: 08552-400 -

As matérias assinadas não REFLETEM exatamente a opinião do jornal, cabendo a responsabilidade por tais textos a seus autores



VISITE O NOSSO SITE
APONTE O CELULAR

SERGIO RODRIGUES
DIRETOR EDITORIAL

SERGIO RODRIGUES
JORNALISTA-RESPONSÁVEL

ADILSON SANTOS
DIRETOR DE NEGÓCIOS
& MARKETING

SILVIO D. RODRIGUES
CONSELHO EDITORIAL

VALDIR ALVES SENA
CONSELHO EDITORIAL

ÂNGULO PRODUÇÕES
FOTOGRAFIA & VIDEO

LUCY OLÍMPIO (In Memoriam)
DESIGN & ARTE FINAL

(11) 96719-5194
CONTATO COMERCIAL

Publicado desde 2010



FAMÍLIAS NA RUA

A COHAB-SP, ALIADA À EMPRESA SPDA, ESTÁ DESPEJANDO MILHARES DE MUTUÁRIOS E LEILOANDO OS IMÓVEIS PARA COBRIR DÍVIDAS

A denúncia é do movimento "Reaja - Sem Leilão, Sem despejo", que afirma que cerca de 8.000 famílias podem perder os seus imóveis

SERGIO RODRIGUES
Editor do Argumento

Cresce a movimentação das famílias para impedir que suas casas sejam retomadas pela SPDA/COHAB SP e que os moradores sejam despejados. Segundo estimativa do "Movimento Reaja" cerca de oito mil famílias correm o risco de perder seus imóveis no bairro Cidade Tiradentes, onde se concentra a maioria dos mutuários da COHAB, na capital.

Para socorrer essas famílias, o movimento "Reaja - Sem Leilão - Sem Despejo" estendeu a bandeira "Moradia é um Direito de todo Cidadão" e convocou todas as famílias atingidas a se unirem em defesa dos seus direitos. Para tanto, já se articula uma grande manifestação em frente à Prefeitura de São Paulo, para exigir do prefeito Ricardo Nunes a intervenção nas ações de despejos promovidas por essas empresas da municipalidade.

A SPDA (Habitação Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados) e a COHAB/SP, são empresas públicas e juntas estão sob a gestão direta da prefeitura do Município. E com

as alegações de cobrar parcelas atrasadas ou acordos que não foram cumpridos anteriormente estão utilizando esse motivo para intimidar os mutuários a pagar de uma só vez o valor total do imóvel.

Caso o mutuário não faça o pagamento do boleto, a SPDA em conjunto com a COHAB/SP vão retomar judicialmente o imóvel e colocar em leilão a preço de mercado imobiliário.

Esta é uma decisão autoritária e opressora das duas empresas públicas, deixando centenas de milhares de famílias sem moradias. O movimento antes já reuniu centenas de mutuários e moradores da região e de outras Cohabs intimados arbitrariamente pela mesma decisão.

São famílias que querem pagar suas dívidas, mas às quais está sendo negado esse direito e impedidas de quaisquer opções de negociação, com a exigência de pagamento integral à vista pela SPDA.

A situação é agravada pelo fato de que muitos moradores assinaram contratos de alienação fiduciária durante o Plano Mil com a COHAB/SP sem compreender completamente as cláusulas, o que os colocou em uma

situação de extrema fragilidade.

Vale ressaltar que muitos contratos como esses não são transparentes. Com letras miúdas esconde entre suas linhas e parágrafos verdadeiras "arapucas" que passam despercebidas na hora de assinar. Depois de assinado, o mutuário só vai perceber que caiu numa "cilada" quando ameaças e ações como essas vêm à tona.

A Lei nº 8.009/1990 assegura que o único imóvel de uma família é impenhorável e não pode ser sujeito a alienação fiduciária. Essa proteção legal é crucial para garantir a segurança habitacional das famílias mais vulneráveis. Além disso, a Constituição Brasileira, em seu artigo 6º, estabelece o direito à moradia como um direito fundamental, reforçando a necessidade de proteger esses cidadãos de despejos arbitrários. O desrespeito a essa lei representa uma violação grave dos direitos humanos.

As famílias moradoras na Cidade Tiradentes e outros bairros estão se unindo contra as ações de despejo promovido pela SPDA/COHAB-SP, e pedindo ajuda da Defensoria Pública que interceda em

favor das famílias prejudicadas e que a justiça prevaleça. Não podemos permitir que essa situação persista. É urgente que a sociedade se mobilize em solidariedade a essas famílias, exigindo que as autoridades competentes tomem medidas para interromper os leilões e negociar soluções justas.

PEDIDOS A LULA

"Eu não sei o quer dizer essas faixas. Mas depois do evento vocês aguardem que eu vou falar com vocês", disse o presidente Lula, durante o evento de lançamento da pedra fundamental do campus Zona Leste da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e do campus Cidade Tiradentes do IFSP (Instituto Federal de São Paulo).

O movimento Reaja foi lá e estendeu faixas, chamando a atenção do mandatário, que estava acompanhado do candidato a prefeito de São Paulo pelo PSOL, o deputado federal Guilherme Boulos. Isso aconteceu no dia 29 de junho último. Não se sabe o que foi tratado.

Não resta dúvida de que se isto for a frente, a comunidade de Cidade Tiradentes, estará enfrentando uma crise humanitária. Há relatos de que as famílias estão sendo despejadas de seus lares- pela COHAB e pela SPDA - enquanto os moradores ainda ocupam os imóveis. Entre os afetados, encontram-se mulheres negras, mães solo, idosos e outras pessoas em situação de vulnerabilidade.

BOM SINAL - O Ministério Público do Estado e a Defensoria Pública convocaram a COHAB e a SPDA para uma reunião, que aconteceu na quinta-feira (15), na qual o movimento Reaja não pôde participar. Coordenadores do movimento entendem que, no entanto, esta é uma sinalização de que a situação pode mudar.




COZINHA GRILL

DELIVERY DE MARMITEX

SEG A SAB DAS 11 AS 16H

ESSE SABOR VAI TE SURPREENDER!



 **(11) 98346-2683**

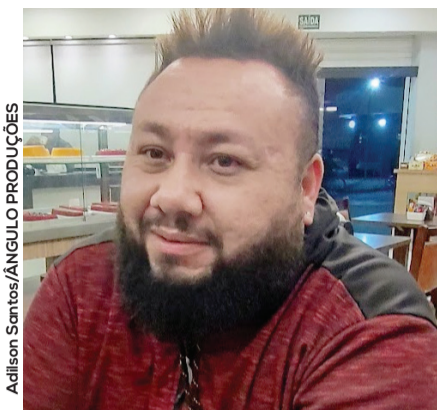
**AOS SABÁDOS A MELHOR
FEIJOADA DA CIDADE!**



SCANEIE O QR CODE

 **AV:R. PASCHOAL LOBOSCO, 80
FERRAZ DE VASCONCELOS**

 **@COZINHAGRILLFERRAZ**



O PROFESSOR FRANKLIN VALDEMAR (REDE)

Em cada casa, buscar três votos!

ESTA É A RECEITA DE UMA CAMPANHA COM POUCOS RECURSOS QUE A REDE PROMETE FAZER EM POÁ

SERGIO RODRIGUES

“Somente haverá gestão eficiente se houver a participação popular nas decisões. Uma administração responderá aos anseios dos cidadãos se eles dela podem participar efetivamente”. Assim começa o Plano de Governo do Partido Socialismo e Liberdade -PSOL e Rede Sustentabilidade, no item “Democracia”, que será levado na campanha pelo candidato a prefeito Professor Franklin Valdemar e o candidato a vice Professor Nelson Bueno.

Assim mesmo, com dois professores, que a federação Rede/PSOL quer fazer frente aos candidatos “mainstream” nestas eleições de 2024, Diogo Pernoca

(PODEMOS), Saulo Souza (PP), Flávia Verdugo (PL) e Geraldinho do Sindicato (PSB).

A campanha da Rede/PSOL, por sinal, frisa o Professor Franklin, não teme o poder do dinheiro que estas candidaturas oferecerão, segundo ele, ao eleitorado poense. Ele conversou com o Argumento e delineou suas principais ideias e princípios que pretende levar aos eleitores da cidade. “Dá para chegar”, avaliam ele e sua equipe de campanha.

Para a federação, o programa de governo e de atuação parlamentar é executável e transformador (porque amarra o compromisso do prefeito com os vereadores em prol da cidade), capaz de mobilizar a população para radicais reformas democrá-

ticas, econômicas e sociais, que resultem na melhoria efetiva da sociedade, através de um diálogo com o povo, para um acúmulo de forças na construção do socialismo como poder popular.

É uma pretensão para uma agremiação que entra na campanha bem menor que seus concorrentes. Eles, porém, vão aplicar a filosofia que ensina que ‘quem não é o maior, tem que ser o melhor’.

Educador há 20 anos, funcionário público, sindicalista e há 10 anos atuando como gestor na área de Educação, Franklin Valdemar reconhece que sua campanha ainda carece de andanças na política local. “O povo quer mudanças e estamos apresentando nossos projetos para nos tornarmos conhecidos. Até o momento estamos tendo boa receptividade”, disse ele.

Perguntado se o tempo não é curto demais para isso, ele e membros de sua campanha defendem que o município é pequeno - apenas 17,5 km quadrados - o que permite que alcancem o maior número de pessoas até o dia 6 de outubro.

“Não temos a força da grana, mas muita disposição para conversar com as pessoas, levar nossos projetos aos quatro cantos da cidade”, afirmou.

Uma das teses que a Rede irá levar aos eleitores é o fato de que, para eles, não há renovação em Poá com Saulo, Pernoca e Verdugo.

“Uma das coisas que iremos explicar às pessoas é que quem gasta muito dinheiro na campanha, lá na frente terá que compensar os vultosos gastos, utilizando dinheiro público, ou seja, dinheiro do cidadão para pagar patrocinadores de campanhas”, disse uma integrante da equipe.

Outro aspecto que a campanha levará ao eleitorado é que, enquanto tudo de ruim vinha acontecendo com a cidade, todos estes adversários fizeram parte das administrações desastrosas.

“Nossa campanha quer fazer a diferença. Não temos financiamento, mas disposição. Todos sabem o que devem fazer no trabalho de campo. Nossa meta é extrair de casa casa visitada, três votos”, diz Franklin.

Difícil? Ele diz que sim, mas impossível não. E contam com o fato de que esta eleição será muito pulverizada em Poá. Daí que, quem trabalhar bem pode surpreender. Oxalá esteja certo.

SAULO SOUZA INICIA CAMPANHA, NESTA SEXTA (16), COM UM ‘ADESIVAÇO’

AÇÃO FOI REALIZADA NA PRAÇA LATUF CURY, ONDE TAMBÉM ESTEVE INSTALADA A TENDA DO CANDIDATO E TEVE A DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS ELEITORAIS

O candidato a prefeito de Poá pelo Partido Progressistas, Saulo Souza, dará a largada em sua campanha eleitoral na manhã desta sexta-feira (16), a partir das 10 horas, com um “adesivaço” na Praça Latuf Cury, na região central da cidade, mesmo local onde iniciou sua trajetória política em 2012.

Ao lado do candidato a vice Eliardo Jordão, o Delegado Eliardo, de apoiadores e dos candidatos a vereador da coligação Muda Poá, formada pelos partidos PP, MDB, Avante e PRD, Saulo Souza iniciará a campanha na tenda que já se tornou sua marca nos pleitos eleitorais da cidade e onde será feita a distribuição de todo material eleitoral do candidato.

“O adesivaço será no mesmo lugar onde tudo começou. Vamos receber as pessoas na nossa tenda, que também é o nosso comitê de campanha sem portas e janelas, para apresentar nossa visão de mudança e transformação que Poá precisa e a população merece. Será uma campanha de porta a porta, com sola, saliva e suor, percorrendo todos os bairros, ouvindo as dores

dos poenses e se comprometendo em mudar a história da nossa cidade”, destacou

Saulo Souza, que disputou o cargo de prefeito na eleição de 2020 e ficou em segundo lugar, afirma estar confiante neste novo pleito. “Nós nunca desistimos, seguimos com perseverança até aqui e acreditamos na vitória com o apoio da população, que já conhece nosso trabalho e sabe do nosso compromisso de mudança e transformação para o futuro de Poá”, finalizou o candidato, que já teve sua candidatura e plano de governo registrados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



EM JANDIRA, JULINHO CONFIRMA CANDIDATURA



Em eleição recente, ele tentou a vaga de prefeito, ficando em segundo lugar. Desta vez, ele acredita que terá sucesso na candidatura a vereador.

Amigo deste Argumento, Julinho é uma das personalidades políticas mais combativas e conhecidas na cidade. Socialista “jura-mentado”, ele não abre mão de realizar um mandato de cunho popular.

De todo modo, o jornal está na torcida por ele que, desde a juventude, é um militante político com diversas participações na história do PT local e da região oeste da Grande São Paulo. Toda sorte na empreitada.

Em Jandira, o ex-vereador Júlio Eduardo de Lima - o Julinho, confirmou a sua candidatura a vereador no Cartório Eleitoral da cidade. Ele pleiteará a vaga pelo Partido dos Trabalhadores (PT).



Adilson Santos/ÂNGULO PRODUÇÕES

“Onde estamos, aonde vamos chegar”

DIOGO PERNOCA LANÇA PLANO DE GOVERNO COM UM AFORISMO E PROJETA UMA POÁ PÓS MÁRCIA BIN

DO EDITOR

Um serviço de ouvidoria em um município é um canal de comunicação entre os cidadãos e a administração pública, destinado a receber, registrar, analisar e responder a reclamações, sugestões, elogios e denúncias da população. Este serviço atua como um mediador entre a sociedade e o governo, garantindo que as demandas e preocupações dos cidadãos sejam ouvidas e tratadas de forma adequada.

Assim começa o programa de governo do vereador

Diogo Pernoca (PODEMOS) que reuniu apoiadores e convidou a imprensa para o lançamento do nome de seu candidato a vice-prefeito, o engenheiro Elias El Ghossain.

“Ouvidoria” é uma coisa que o próximo prefeito ou prefeita de Poá - seja ela ou ele - terá que praticar bastante na cidade. As últimas gestões em Poá, após a passagem de Testinha, Pernoca tem isso no radar e tem procurado ouvir as pessoas nas localidades onde visita.

A dupla promete implantar políticas públicas totalmente inovadoras, tornando a gestão dos

órgãos de controle totalmente independente e ainda chamando para fiscalizar representantes dos mais diversos segmentos da sociedade civil organizada.

Elias é um empresário de Poá, muito influente. Já foi vice-prefeito da cidade na gestão do prefeito Eduardão e goza de respeitabilidade política.



Adilson Santos/ÂNGULO PRODUÇÕES

DIOGO PERNOCA COM ELIAS GHOSAİN, NO EVENTO DE APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO A VICE. GHOSAİN TEM PENETRAÇÃO NA ALTA SOCIEDADE, PERNOCA É FORTE JUNTO AO POVÃO; ESTA COMBINAÇÃO PODE “DAR SAMBA”

Em Guarulhos, Lucas Sanches roça o 2º turno

CANDIDATO DO PL ESTÁ EM SEGUNDO NAS PESQUISAS E ACREDITA QUE DISPUTA COM O HISTÓRICO ELÓI PIETÁ (SOLIDARIEDADE)

DA REDAÇÃO

Levantamento divulgado nesta quarta-feira (14/8) pelo Instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec) traz o pré-candidato a prefeito de Guarulhos-SP pelo PL, Lucas Sanches, em segundo lugar no levantamen-

to estimulado, se credenciando para o segundo turno contra o ex-petista Elói Pietá (Solidariedade) nas eleições municipais deste ano. Com 13% das intenções de voto, Sanches está numericamente à frente do deputado estadual Jorge Wilson, o Xerife do Consumidor (Republicanos), que tem 12%. Elói soma 32%.

Na sequência do levantamento estimulado, aparece o deputado federal Alencar Santana, pré-candidato a prefeito de Guarulhos pelo PT, com 10%. O estudo do Ipec mostra, também,



Fiamini/ASSESSORIA

que brancos e nulos somam 14% e, não sabem ou não opinaram, 12%. “Representando a Direita

na cidade, Sanches tem melhor desempenho na comparação com

o último levantamento feito pelo Ipec, em junho deste ano. Dois meses atrás, o postulante a prefeito pelo PL tinha 7% das intenções de voto dos guarulhenses e, agora, tem sua intenção de voto quase dobrada.

O Ipec também questionou os eleitores guarulhenses sobre em quem eles jamais votariam. Alencar Santana, do PT, aparece com 23% das rejeições, seguido do ex-petista Elói Pietá, que tem 19%. Lucas Sanches, do PL, é um dos menos rejeitados, com 18%. Não sabem ou não opinaram somam 17%.

O grau de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos. O estudo está registrado no TRE sob o nº SP-06553/2024.

X/TWITTER FECHA OPERAÇÃO NO BRASIL, DEMITE FUNCIONÁRIOS E CULPA MORAES

DA REDAÇÃO

No seu rol de perversidades, o ex-presidente Jair Bolsonaro introduziu mais uma espécie à fauna política do Brasil: “O PATRIOTA QUE TORCE CONTRA A SUA PÁTRIA”.

A rede social X, ex-Twitter, encerrou suas operações no Brasil. Em nota, a empresa diz que a responsabilidade é do ministro do STF Alexandre de Moraes.

O deputado Marcel van Hattem (NOVO-RS), um bolsonarista de primeira hora, rapidamente postou um vídeo em sua rede social, lamentando a saída da empresa americana que vinha desrespeitando sistematicamente a legislação brasileira - uma atitude deliberada de seu dono, o bilionário Elon Musk (foto).

A empresa acusa o ministro Alexandre de Moraes, do STF, de responsabilidade pelo encerramento. Em nota divulgada hoje, o X disse que o ministro ameaçou seu representante legal no Brasil

de prisão na noite passada, caso a empresa não cumprisse “ordens de censura”.

Van Hattem desanca o ministro Moraes e o chama de “covarde”. Inclusive, conclama senadores da República a reagirem, pois o acusa de prejudicar “inúmeras famílias brasileiras e isso é muito grave, minha gente”, disse ele. O STF disse que não vai se manifestar.

O governo Lula criticou a postura da rede social. Em sua conta no X, João Brant, secretário de políticas digitais disse que a empresa vinha ignorando ordens judiciais e fugindo de intimações, atitude que ele classificou como “patética”.

Para ele, Musk cria um pano de fundo para continuar a desrespeitar (agora, sem punição) as leis nacionais. “Estão forçando um pênalti e tentando jogar no STF o ônus político de uma decisão que tem fundo comercial”, escreveu Brant.



A rede social diz que seu serviço continua disponível para a população do Brasil. Mas comunicou apenas este sábado o encerramento das atividades à equipe. Todos foram demitidos.

A empresa acusa responsabilidade direta do ministro no encerramento das atividades e nas demissões. “

Senadores da República, Rodrigo Pacheco (o presidente do Senado), você vai continuar sendo covarde, omissivo, com a situação de Alexandre de Moraes?, reclamou o bolsonarista.

Oxalá esses “patriotas” dedicassem tanto afincio para defender empresas brasileiras. Mas seria esperar demais.

INFO RESERVAS - 11914773942

la festa CLUB 07 SETEMBRO DECKS SÁBADO // 21H

ANTARCTICA ORIGINAL APRESENTA: MILTHINHO

DJ BOLZANI | DJ JOTTA K | DJ MARCINHO | DJ GUINHO

UNISSEX PRIMEIRO LOTE R\$30,00 | ANTECIPADO

AREA VIP R\$50,00 | ANTECIPADO

CAMAROTE R\$1000,00 CONSOME R\$500,00 10 PULSEIRAS

BARUERI - CENTRO AV ARNALDO RODRIGUES BITTENCOURT, 866

Coronel da PM diz ver indício de interferência do PCC em eleições no estado de SP

"DURANTE A ÚLTIMA SAÍDA TEMPORÁRIA NO GUARUJÁ, HOUVE O ASSASSINATO DE UM INDIVÍDUO FACCIONADO. ESSE INDIVÍDUO TINHA UM CONTRATO COM A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL"

É MUITO DINHEIRO. TEM UMA SÉRIE DE CONTRATOS PÚBLICOS EXPONDO INTEGRANTES DA CÚPULA DO PCC. TALVEZ SEJA EXCESSO DE CONFIANÇA. O FATO É QUE ESTÃO SE EXPONDO

FABIOLA PERES/DO UOL

O coronel e chefe do centro de inteligência da Polícia Militar de São Paulo, Pedro Luís de Sousa Lopes, disse que há indícios de interferência do crime organizado no processo eleitoral em "quase todas" as regiões de São Paulo.

O coronel afirmou que "todas as energias" da PM estão dedicadas ao combate da interferência do crime organizado no processo eleitoral. Segundo ele, os indícios da interferência de facções estão presentes em diversos municípios — as declarações foram dadas no 18º encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, realizado entre terça (13) e esta quinta (15) no Recife.

Indícios de envolvimento do PCC no processo eleitoral seriam mais fortes em municípios pequenos. "Quanto menor o município, mais vulnerável, porque [eles] não têm recursos. Esse é um grande problema, porque a capilaridade impõe mais dificuldade. Mas existem padrões que nos ajudam a ser mais específicos", disse.

A Inteligência da PM recebeu informações sobre financiamento do PCC em cidades menores, afirmou o coronel. Lopes



Arquivo/AGÊNCIA BRASIL

citou uma operação em Mogi das Cruzes. "Nessa investigação aparecem dados públicos sobre a interferência em alguns municípios", diz ele. "Nessa investigação já há provas documentadas nos autos."

Municípios não foram especificados pelo coronel da PM. "Onde a campanha eleitoral é mais cara é o contexto que nos chama mais a atenção", afirma. Ele disse que na capital paulista não há "efetivamente nada" em relação a eventuais indícios de interferência da facção no processo eleitoral. "Mas risco sempre há, não só para prefeito mas para vereança."

O alto comando da Polícia Militar se reuniu com o Tribunal Regional Eleitoral. Segundo Lopes, a operação da corporação com foco no processo eleitoral está em curso no estado. "Precisamos ser informados de qualquer tipo de ingerência ou manifestação que possa implicar

limitação do processo eleitoral em virtude de prática criminosa dessa natureza. Temos recebido bastante material por conta dessa interlocução", diz ele.

O chefe da Inteligência da PM diz que o PCC segue a lógica das máfias italianas. "Em algum momento a gente não vai saber o que é crime e o que não é. Dependendo do nível de sofisticação, vai chegar um momento que, por exemplo, eu já tenho pessoas importantes da cúpula que estão atuando em empreitada criminosa importante que não tem nem antecedente criminal. Se eu não tiver um trabalho de inteligência bem organizado, vou ser surpreendido", afirmou.

Lopes afirmou que uma operação no Guarujá, litoral de São Paulo, identificou duas pessoas ligadas ao PCC que tinham ligação com a administração municipal.

#ELEIÇÃOEMSP

CANDIDATOS MIRAM SEUS RIVAIS NO 1º ATO DE CAMPANHA



Foto: Montagem UOL

ANA PAULA BIMBATI, ANNA SATIE E SAULO P GUIMARÃES / DO UOL

O primeiro dia de campanha eleitoral em São Paulo foi marcado por críticas entre os candidatos com caminhadas pelas periferias e na região central.

Guilherme Boulos (PSOL) direcionou críticas ao candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB), que mirou em Pablo Marçal (PRTB). O psolista usou boa parte do discurso para falar mal da atual gestão e do vice do emedebista, o coronel Mello Araújo (PL). Ele também manteve elogios as gestões do PT na prefeitura — apesar do partido não ter conseguido reeleger nenhum dos postulantes, a ideia da campanha é tentar colar a imagem de Boulos nas administrações petistas na cidade.

Após elogios de Bolsonaro (PL) para Marçal, Nunes criticou o empresário e disse que eleição não é "jogo de videogame". Mais tarde, em outra agenda de campanha, o prefeito minimizou os elogios do ex-presidente ao empresário. "Às

vezes dá um ruído de interpretação. A gente está unido. Eles nos disse que foi mal interpretado e ele nos disse que é 100% com a gente", disse. O efeito Marçal pode tirar votos no campo bolsonarista do candidato à reeleição — já houve pedido de aliados de Nunes para que ele acene mais a esse eleitor.

O apresentador José Luiz Datena (PSDB) foi o único candidato que fez agenda fora de São Paulo. Ele foi ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, no Vale do Paraíba, a 168 km da capital. "Só venho agradecer, não peço absolutamente nada. Agora a única coisa que eu peço é a proteção a todo o povo brasileiro", disse.

Tabata Amaral (PSB) fez a primeira agenda em frente a uma escola na Brasilândia, zona norte. A unidade foi escolhida por ter o pior desempenho no Ideb 2023, principal indicador da educação no país, entre as escolas da cidade. Ela conversou com mães de alunos e depois encontrou costureiras.

E Pablo Marçal segue o seu plano de atacar Boulos para ganhar a preferência de eleitores bolsonaristas e o apoio de Jair Bolsonaro.

DI.VI.NA

TELEFONIA E INFORMÁTICA

Desde 2008

Assistência Técnica de Celulares e Equipamentos de Informática



1194786-7352



DivinaCelular

Travessa Miguel Saad, Quiosque 01 - Centro - Poá - SP